

DATA: \_\_/\_\_/\_\_

NOTA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_ N° \_\_\_\_\_

**EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO DE REDAÇÃO – 2º ANO – EM – TURMA 222 – 1º BIMESTRE*****EXERCÍCIOS - SEMANA 30/03 a 03/04***

Vamos conhecer um pouco mais sobre DISSERTAÇÃO ARGUMENTATIVO DO ENEM. Muito já falamos em sala, entretanto, vamos verificar alguns detalhes importantes sobre esse gênero textual tão relevante nos vestibulares do nosso país.

**A dissertação–argumentativa: o tipo textual da redação do ENEM**

Leia a redação abaixo:

**❖ Redação nota 1.000**

Redação de Mary Clea Ziu Lem Gun, Barueri (SP).

**Cidadania virtual**

Assistimos hoje ao fenômeno da expansão das redes sociais no mundo virtual, um crescimento que ganha atenção por sua alta velocidade de propagação, trazendo como consequência, diferentes impactos para o nosso cotidiano. Assim, faz-se necessário um cuidado, uma cautelosa discussão a fim de encarar essa nova realidade com uma postura crítica e cidadã para então desfrutarmos dos benefícios que a globalização dos meios de comunicação pode nos oferecer.

A internet nos abre uma ampla porta de acesso aos mais variados fatos, verbetes, imagens, sons, gráficos etc. Um universo de informações de forma veloz e prática permitindo que cada vez mais pessoas, de diferentes partes do mundo, diversas idades e das mais variadas classes sociais, possam se conectar e fazer parte da grande rede virtual que integra nossa sociedade globalizada. Dentro desse contexto as redes sociais simbolizam de forma eficiente e sintética como é o conviver no século XXI, como se estabelecem as relações sociais dentro da nossa sociedade pós-industrial, fortemente integrada ao mundo virtual.

Toda a comodidade que a rede virtual nos oferece é, no entanto, acompanhada pelo desafio de ponderar aquilo que se publica na internet, ficando evidente a instabilidade que existe na tênue linha entre o público e o privado. Afinal, a internet se constitui também como um ambiente social que à primeira vista pode trazer a falsa ideia de assegurar o anonimato. A fragilidade dessa suposição se dá na medida em que causas originadas no meio virtual podem sim trazer consequências para o mundo real. Crimes virtuais, processos jurídicos, disseminação de ideias, organização de manifestações são apenas alguns exemplos da integração que se faz entre o real e o virtual.

Para um bom uso da internet sem cair nas armadilhas que esse meio pode eventualmente nos apresentar, é necessária a construção da criticidade, o bom senso entre os usuários da rede, uma verdadeira educação capaz de estabelecer um equilíbrio entre os dois mundos, o real e o virtual. É papel de educar tanto das famílias, dos professores como da sociedade como um todo, só assim estaremos exercendo de forma plena nossa cidadania.

Texto extraído do documento A Redação no ENEM 2012 – Guia do Participante disponível em  
<http://www.inep.gov.br/>.

Ao ler esta redação, o que lhe chamou a atenção? O que você acha que a faz ser uma redação nota 1.000? Guarde suas respostas e, ao longo da apostila, veja se você acertou ou não seus palpites!

## ❖ 2. O que é um texto dissertativo-argumentativo?

- O texto dissertativo-argumentativo é um texto opinativo que se organiza na defesa de um ponto de vista sobre determinado assunto.
- Nele, a opinião é fundamentada com explicações e argumentos, para formar a opinião do leitor ou ouvinte, tentando convencê-lo de que a ideia defendida está correta.
- É preciso, portanto, **expor** e **explicar** ideias.
- Daí a sua dupla natureza: é **argumentativo** porque defende uma tese, uma opinião, e é **dissertativo** porque se utiliza de explicações para justificá-la.

# ATENÇÃO!

**Um texto dissertativo difere de um texto dissertativo argumentativo por não haver a necessidade de demonstrar a verdade de uma ideia, ou tese, mas apenas de expô-la.**

Seu objetivo é, em última análise, convencer ou tentar convencer o leitor mediante a apresentação de razões, em face da evidência de provas e à luz de um raciocínio coerente e consistente e é esse tipo textual que a proposta de redação do ENEM pede. O texto atenderá às exigências de elaboração de um texto dissertativo argumentativo se combinar dois princípios de estruturação:

I – apresentar uma tese, desenvolver justificativas para comprovar essa tese e uma conclusão que dê um fecho à discussão elaborada no texto, compondo o processo argumentativo.

II – utilizar estratégias argumentativas para expor o problema discutido no texto e detalhar os argumentos utilizados.

**TESE** – É a ideia que você vai defender no seu texto. Ela deve estar relacionada ao tema e deve estar apoiada em argumentos ao longo da redação.

**ARGUMENTO** – É a justificativa utilizada por você para convencer o leitor a concordar com a tese defendida. Cada argumento deve responder à pergunta “por quê?” em relação à tese defendida.

**ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS** – São recursos utilizados para desenvolver os argumentos, de modo a convencer o leitor:

- exemplos;
- dados estatísticos;
- pesquisas;
- fatos comprováveis;
- citações ou depoimentos de pessoas especializadas no assunto; alusões históricas; e
- comparações entre fatos, situações, épocas ou lugares distintos.

Por exemplo, para desenvolver um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema **“Viver em rede no século XXI: os limites entre o público e o privado”** (ENEM 2011), você poderia desenvolver:

**Tese:** O excesso de exposição da vida privada nas redes sociais pode ter consequências graves, como situações de violência cibernética.

## Argumentos:

1. explicação sobre o que é violência cibernética;
2. dados de pesquisas que comprovam a tese;
3. exemplos de situações de violência, como o cyber bullying;
4. depoimento de especialista no assunto e
5. contra-argumento: aspectos positivos das redes sociais.

**Proposta de intervenção:** Alertar os jovens, por meio de campanhas, tanto na escola, por professores, como em casa, com os familiares, sobre os perigos da superexposição nas redes sociais.

## ❖ 3. Como desenvolver uma tese?

Quais outras teses poderiam ser desenvolvidas e com quais argumentos?

Você pode iniciar o desenvolvimento da tese transformando o tema em uma pergunta. Ainda usando o tema do ENEM 2011, ficaria da seguinte forma: “Viver em rede no século XXI: quais são os limites entre o público e o privado?” ou “Como viver em rede no século XXI? Quais são os limites entre o público e o privado?”.

A seguir, responda esta pergunta da maneira mais simples e clara possível, concordando ou discordando ou, ainda, concordando em parte e discordando em parte; esta resposta será seu ponto de vista.

Pergunte a si mesmo o porquê da sua resposta buscando uma justificativa para ela em uma causa, um motivo, uma razão etc: essa justificativa será seu principal argumento.

Em seguida, reflita sobre os motivos que o levaram ao argumento principal, pois eles o ajudarão a fundamentar a sua posição: eles são seus argumentos auxiliares. Através das estratégias argumentativas mencionadas anteriormente, você desenvolverá seus argumentos.

# ATENÇÃO!

**Como o ENEM sempre pede uma proposta de intervenção social, normalmente, o tema está inserido em uma problemática; caso ele não esteja, caso não haja um problema, problematize e depois intervenha.**

A partir dessa reflexão você poderá iniciar o rascunho do seu texto, planejando-o. A sugestão proposta a partir do passo a passo acima é:

- ✓ interrogue o tema;
- ✓ responda com a opinião;
- ✓ justifique com o argumento principal;
- ✓ fundamente-o com os argumentos auxiliares;
- ✓ apresente as estratégias argumentativas;
- ✓ apresente a proposta de intervenção social e conclua.

Ao lermos as propostas de redação do ENEM, percebemos que elas vêm acompanhadas do tema e da coletânea de textos que tem a função de inspirar, motivar e expandir o seu raciocínio e a de fixar um padrão temático e não deixar que você fuja do que foi exigido. A coletânea não é um roteiro temático e sim um conjunto de possibilidades diversas de abordar a complexidade do tema com o qual, supõe-se, você, candidato, já teria tido algum contato. Os textos não possuem, entre si, uma hierarquia; eles podem e devem ser aproveitados de diferentes formas, conforme o modo de cada um mobilizar seu trabalho de leitura e escrita em função de seu projeto de texto.

Assim, ao lermos o tema e a coletânea textual, devemos analisar que padrão temático ela estabelece. Por exemplo, a proposta de redação do ENEM 2011 (“Viver em rede no século XXI: os limites entre o público e o privado”) vinculava-se a um assunto mais amplo, “tecnologia”, e envolveu a discussão sobre privacidade no uso da internet na vida cotidiana, sob a forma das redes sociais. Isso comprova que o tema proposto é um recorte do assunto “tecnologia” sob o ponto de vista da “inserção da informática na vida cotidiana”, que poderia gerar também outros temas como “A influência do telefone celular nas relações interpessoais”, “O comércio eletrônico via Web”, “Inclusão digital e a mudança de hábitos de leitura” e “Hackers e crimes cibernéticos” etc.

Para desenvolver o tema proposto, o participante deveria abordar o uso das redes sociais, tais como MSN, Orkut, Twitter e Facebook, discutindo a questão da privacidade – quais os pontos positivos e negativos da exposição da vida pessoal que hoje ocorrem devido aos avanços tecnológicos. A redação deveria, portanto, problematizar as consequências dessa exposição excessiva que torna a vida privada cada vez mais pública e os riscos decorrentes dessa exposição, procurando defender uma tese, um ponto de vista a esse respeito.

### *CUIDADO PARA NÃO TANGENCIAR O TEMA*

Considera-se tangenciamento ao tema a abordagem parcial, ou marginal, do tema dentro do assunto. Por exemplo, se um candidato ao ENEM 2011 abordasse outros aspectos relacionados à inserção da informática na vida cotidiana, como inclusão digital, internet de um modo geral, referindo-se de forma superficial e paralela às redes sociais e à questão da privacidade, poderá ser considerada como fuga parcial ao tema, ou tangenciamento. Isso ocorre porque o autor partiu do assunto “tecnologia” (levando-se em conta que “assunto” é mais amplo do que “tema”) sem focalizar plenamente o tema “redes sociais e privacidade”. O tema foi abordado, portanto, apenas parcialmente, de maneira marginal, superficialmente. O tangenciamento também ocorrerá se a redação abordar a questão da privacidade sem relacioná-la às redes sociais ou se confundir a distinção entre público x privado com governamental x particular, gratuito x pago.

### *NÃO FUJA DO TEMA!*

Fugir do tema é abordá-lo de uma forma completamente diferente do recorte temático feito pela coletânea textual e, assim, construir um texto que nada tenha a ver com a proposta de redação. Ainda no exemplo do ENEM 2011, dentro do assunto tecnologia, a não consideração dos limites entre o público e o privado na questão dos avanços em hardware, como tablets e smartphones, foi considerada fuga ao tema. Foi considerada também fuga ao tema a abordagem de temas relacionados a outros assuntos, como meio ambiente, saúde ou educação.

### ❖ Como começar a escrever?

Uma prova de redação é, essencialmente, uma prova de leitura e escrita que visa avaliar a leitura do aluno da proposta de redação, seu conhecimento prévio (escolar e de mundo) e sua escrita, isto é, como ele definiu sua tese e a desenvolveu através de argumentos e estratégias argumentativas. Para tanto, é essencial um projeto de texto no qual tudo esteja organizado e ele pode ser feito no rascunho. O projeto básico de uma dissertação – argumentativa é o seguinte:

- título (diferente do tema)
  - introdução da tese
  - desenvolvimento
    - argumento principal
    - argumentos secundários
    - contra-argumento
  - conclusão
- } ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS

## ► Redação

Com base na leitura dos textos motivadores seguintes e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma-padrão da língua portuguesa sobre o tema **VIVER EM REDE NO SÉCULO XXI: OS LIMITES ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO**, apresentando proposta de conscientização social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### **Liberdade sem fio**

A ONU acaba de declarar o acesso à rede um direito fundamental do ser humano — assim como saúde, moradia e educação. No mundo todo, pessoas começam a abrir seus sinais privados de wi-fi, organizações e governos se mobilizam para expandir a rede para espaços públicos e regiões onde ela ainda não chega, com acesso livre e gratuito.

ROSA, G.; SANTOS, P. Galileu. Nº 240, jul. 2011 (fragmento).

### **A internet tem ouvidos e memória**

Uma pesquisa da consultoria Forrester Research revela que, nos Estados Unidos, a população já passou mais tempo conectada à internet do que em frente à televisão. Os hábitos estão mudando. No Brasil, as pessoas já gastam cerca de 20% de seu tempo on-line em redes sociais. A grande maioria dos internautas (72%, de acordo com o Ibope Mídia) pretende criar, acessar e manter um perfil em rede. “Faz parte da própria socialização do indivíduo do século XXI estar numa rede social. Não estar equivale a não ter uma identidade ou um número de telefone no passado”, acredita Alessandro Barbosa Lima, CEO da e.Life, empresa de monitoração e análise de mídias. As redes sociais são ótimas para disseminar ideias, tornar alguém popular e também arruinar reputações. Um dos maiores desafios dos usuários de internet é saber ponderar o que se publica nela. Especialistas recomendam que não se deve publicar o que não se fala em público, pois a internet é um ambiente social e, ao contrário do que se pensa, a rede não acoberta anonimato, uma vez que mesmo quem se esconde atrás de um pseudônimo pode ser rastreado e identificado. Aqueles que, por impulso, se exaltam e cometem gafes podem pagar caro.

Disponível em: <http://www.terra.com.br>. Acesso em: 30 jun. 2011 (adaptado).



DAHMER, A. Disponível em: <http://malvados.wordpress.com>. Acesso em: 30 jun. 2011.

### **Análise da proposta**

O Enem, fiel à tradição de abordar temas do cotidiano do candidato, propôs a elaboração de um texto dissertativo-argumentativo sobre **VIVER EM REDE NO SÉCULO XXI: OS LIMITES ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO**. O formato da prova seguiu o previsto, uma coletânea curta com 2 textos informativos e uma tirinha.

O primeiro texto, um fragmento do artigo “Liberdade sem fio”, publicado pela revista Galileu, destaca o fato de a ONU ter declarado “o acesso à rede um direito fundamental do ser humano”. A consequência é o reconhecimento de que o Estado deve garantir o acesso à rede. Na prática, isso significa estimular ações que promovam o acesso gratuito aos sinais de wi-fi. A revista destaca a importância da rede como espaço público.

O segundo texto, “A internet tem ouvidos e memória”, extraído de um artigo postado no portal Terra, considera o caráter privado da rede. Estar conectado, hoje, equivale a ter uma identidade social. Contudo, esse novo modo de socialização traz grandes riscos e desafios. Segundo o autor, deve-se “ponderar o que se publica nela”, já que a “rede não acoberta anonimato” e, na prática, o usuário pode se prejudicar ao cometer gafes ou revelar algo de cunho estritamente privado.

Finalmente, o quadrinho traz ao debate uma questão importante: a sociedade de controle. O personagem do primeiro quadro maldiz o uso da tecnologia como instrumento de monitoramento do cidadão. Apela, então, para aquele que o vê através da câmera, convidando-o a se revoltar contra a sociedade de controle, sem saber que o guarda que o vigia também é vigiado. No mínimo, esse quadrinho faz pensar na ideia de que se todos se veem, ou podem potencialmente ser vistos e monitorados, todos se controlam e são controlados. Ao desenvolver o texto, o enunciador, como forma de mostrar capacidade de conscientização social, poderia se valer das ideias presentes no aporte teórico.

### **Ampliação das ideias da coletânea a partir de repertório pessoal**

O candidato poderia ampliar as duas ideias presentes no tema e nos 2 textos iniciais e, com isso, contemplar a competência de organizar, selecionar e relacionar dados. Lembrar os últimos fatos em que as redes tiveram grande relevância (como a “primavera árabe”, “ocupe Wall Street” e as manifestações contra a corrupção no Brasil) pode ser o caminho para explorar o caráter público das redes. Além dos fatos políticos, vale destacar a importância da rede para disseminar informações em áreas como saúde, negócios e entretenimento. No segundo texto, algumas informações mereceriam desdobramento, como a nova forma de socialização própria das redes; a disseminação de ideias que podem arruinar reputações; a impossibilidade de total anonimato. Nesse caso, o repertório seria extraído da experiência cotidiana: rastreamento de informações, roubo de dados, cyberbullying ou simples bisbilhotagem.

### **Proposta de conscientização social**

O candidato poderia sugerir:

- ações pedagógicas por parte dos vários atores sociais — professores, pais, autoridades — com o objetivo de tornar evidentes os riscos próprios da rede;
- exigência de que os provedores fiscalizem o uso das redes de modo a inibir as ações de pessoas que queiram propagar informações danosas (como já é feito parcialmente por redes como Facebook), sem que se recorra à censura;
- gratuidade do serviço de acesso à internet com exigência de que haja respeito incondicional aos direitos humanos por parte de quem a utiliza;
- promoção de grandes fóruns públicos de discussão para que os usuários entendam a relação entre uso da rede e cidadania;
- conscientização da responsabilidade de cada um em não aceitar qualquer tipo de ofensa veiculada na rede, ou mesmo da obrigatoriedade de denunciar quem a usa de forma antiética;
- responsabilização dos educadores no sentido de deixar claro, sobretudo para os jovens, o risco das redes como forma de controle social.